

PROCESSOS EDITORIAIS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E AS NOVAS MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO DO SCIELO¹

Sandra Iris Sobrera Abella²

Resumo

O periódico científico tem se consolidado ao longo do tempo ao promover o avanço das ciências por meio da divulgação de conhecimentos. No Brasil, visando agilizar os processos editoriais e acelerar a disponibilização dos artigos para a comunidade científica, o SCIELO propõe as modalidades de publicação: Publicação Avançada de Artigos *Ahead of Print* (AOP) e Publicação Contínua de Artigos (PC). O objetivo deste trabalho foi investigar o que mudou nos processos editoriais dos periódicos científicos que aderiram à AOP ou à PC. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, aplicada, bibliográfica, documental, de levantamento, e mista concomitante. Foram pesquisados oito periódicos da Região Sul. O *corpus* da pesquisa consiste de oito *checklists* aplicados e três questionários respondidos. Os resultados apontam mudanças nos processos editoriais devido à rapidez do processo e ao acompanhamento individual dos artigos, em momentos diferenciados do fluxo editorial. Conclui-se que os procedimentos encontram-se em fase de sistematização, com perspectivas promissoras para as modalidades de publicação investigadas e os bibliotecários inseridos no campo da editoração científica, ainda pouco explorado.

Palavras-chave: Periódico científico. Modalidades de publicação. Processos editoriais. Editoração científica. SCIELO.

EDITORIAL PROCESSES FOR SCIENTIFIC JOURNALS AND THE NEW MODALITIES FOR SCIELO PUBLICATION

Abstract

The scientific journal has been consolidated over time by promoting the advancement of science through the dissemination of knowledge. In Brazil, aiming to speed up the editorial processes and accelerate the availability of articles to the scientific community, SCIELO proposes the publishing modalities: Advanced Article Publishing Ahead of Print (AOP) and Continuous Article Publishing (PC). The aim of this paper was to investigate what has changed in the editorial processes of scientific journals that adhere to AOP or PC. For this, a descriptive, applied, bibliographical, documentary, survey and concurrent mixed research was performed. Eight journals from the South Region were surveyed. The research *corpus* consists of eight applied checklists and three questionnaires answered. The results indicate changes in the editorial processes due to the speed of the process and the individual follow-up of the articles, in different moments of the editorial flow. It is concluded that the procedures are in systematization phase, with promising perspectives for the investigated publishing modalities and the librarians inserted in the field of scientific publishing, still little explored.

Keywords: Scientific journal. Modalities of publication. Editorial processes. Scientific publishing. SCIELO.

1 Trabalho de Conclusão de Curso, realizado sob orientação da profa. Gleisy Regina Bories Fachin, apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

2 Aluna do curso de Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, e-mail: sobrera@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O periódico científico tem se consolidado ao longo do tempo como um meio privilegiado no processo de produção do conhecimento devido a caracterizar-se pela agilidade, variedade, especificidade e atualização dos conhecimentos e informações veiculados (MAIMONE; TÁLAMO, 2008). Tais qualidades contribuem para que os periódicos científicos especializados promovam o avanço das diversas ciências.

Em meio às transformações sociais e tecnológicas ocorridas, o periódico científico tem absorvido inovações visando à disseminação dos saberes no formato eletrônico em ambiente virtual, constituindo o que tem sido denominado de *e-science* (AMBINDER, 2012).

A editoração eletrônica proporcionada pelo sistema OJS (*Open Journal System*) trouxe benefícios relevantes para o âmbito das publicações periódicas científicas: processo editorial simplificado, custos reduzidos, barateamento dos processos e especialização das atividades (MAIMONE; TÁLAMO, 2008; SANTANA; FRANCELIN, 2016). No entanto, dificuldades referentes aos processos editoriais bem como à infra-estrutura e recursos disponíveis, não diretamente resolvidas pelas novas tecnologias, são enfrentadas cotidianamente pelos periódicos.

Diante desse contexto desafiador, o bibliotecário pode auxiliar no processo editorial ao sistematizar e coordenar os processos, possibilitando ao editor científico concentrar-se nos aspectos estratégicos e de conteúdo, contribuindo, assim, para a qualidade nas publicações (SANTANA; FRANCELIN, 2016; FUNARO; RAMOS; HESPANHA, 2012; MAIMONE; TÁLAMO, 2008). Nessa função, Targino e Garcia (2008) denominam o bibliotecário de *managing editor*, e Funaro, Ramos e Hespanha (2012) de *bibliotecário editor*, ressaltando assim o aspecto gerencial das atividades realizadas por esse profissional, o que amplia suas possibilidades de atuação e reconhecimento na área.

Entre tais atividades, vivenciadas em experiência anterior de estágio em um periódico científico, pode-se citar: acompanhamento do fluxo editorial, comunicação com os autores, preparação dos manuscritos para publicação, preparação de planilhas para facilitar a tomada de decisões da Comissão Editorial, e a realização dos procedimentos editoriais das etapas do fluxo editorial no sistema OJS. A formação dos bibliotecários possibilita que exerçam tais atividades, requerendo, contudo, constantes atualizações (SANTANA; FRANCELIN, 2016; MAIMONE; TÁLAMO, 2008).

No Brasil, visando agilizar os processos editoriais e aproveitar os recursos tecnológicos para diminuir o tempo de publicação dos artigos para a comunidade científica, o

SCIELO (Scientific Electronic Library Online) propõe duas novas modalidades de publicação: a Publicação Avançada de Artigos *Ahead of Print* (AOP) e a Publicação Contínua de Artigos (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2018a, 2018b).

Autores da área possuem opiniões divergentes a respeito da eficácia da implantação de tais modalidades de publicação no tocante à pontualidade dos periódicos científicos. Enquanto autores como Gruszinski, Golin e Castedo (2008) mostram-se confiantes de que tais inovações podem diminuir significativamente o tempo de publicação; por outro lado, outros como Scheliga (2015, p. 17) não concordam, por não resolverem os principais gargalos: “[...] o tempo da elaboração do parecer e o da revisão do artigo após o parecer”.

Frente a essa discussão, este trabalho centra-se nas mudanças requeridas nos processos editoriais dos periódicos científicos, visando sua adaptação às inovações mencionadas, ao propor a pergunta de pesquisa: **O que muda nos processos editoriais dos periódicos científicos com as inovações nas modalidades de publicação determinadas pelo SCIELO?**

Como objetivo geral, buscou-se **identificar as mudanças nos processos editoriais de periódicos nos portais de periódicos científicos da Região Sul do Brasil, diante das inovações nas modalidades de publicação determinadas pelo SCIELO: Publicação Avançada de Artigos (*Ahead of Print* - AOP) e a Publicação Contínua de Artigos (PC)**. Destaca-se que os objetivos específicos foram: a) Verificar na literatura da área a teorização existente sobre os periódicos científicos e seus processos editoriais; b) Identificar quais são os periódicos científicos nos portais de periódicos da Região Sul, indexados no SCIELO e que aderiram às novas modalidades de publicação; c) Descrever as mudanças nas modalidades de publicação mencionadas; d) Sistematizar os processos editoriais praticados pelos periódicos científicos identificados para a pesquisa que adotaram as referidas novas modalidades de publicação.

Esta pesquisa justifica-se, do ponto de vista acadêmico, por tratar-se de uma área relevante e pouco explorada pelos bibliotecários nos contextos profissional e acadêmico (SANTANA; FRANCELIN, 2016), buscando-se assim contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre a área e dos conhecimentos para a prática profissional do bibliotecário.

A seguir, são apresentados o referencial de base que fundamenta a pesquisa, os procedimentos metodológicos, resultados e discussão, considerações e por fim as referências bibliográficas utilizadas.

2 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Desde o seu surgimento, em torno da segunda metade do século XVI até o final do século XX, as publicações periódicas científicas vêm cumprindo o seu papel na disseminação das pesquisas científicas e de seus resultados, ao proporcionar “[...] a publicação da informação como canal formal, documentado, registrado e reconhecido pelos pares.” (FACHIN; HILLESHEIM, 2006, p. 16).

As transformações de grandes proporções trazidas pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) com o advento da internet geraram o aumento crescente na velocidade, facilidade e quantidade nas trocas de informações, bem como referente ao grande volume de informações disponíveis *online*, trazendo mudanças na forma de se fazer ciência (AMBINDER, 2012). Além desses benefícios, MAIMONE e TÁLAMO (2008) e SANTANA e FRANCELIN (2016) citam, com a adoção das inovações tecnológicas nos periódicos científicos: a simplificação no processo editorial, a redução dos custos, o barateamento dos processos e a especialização das atividades.

Mas obstáculos se antepõem a esses benefícios, dificultando que os periódicos consigam manter sua pontualidade no período exigido para publicação, bem como ocasionam escassez de visibilidade (SANTANA; FRANCELIN, 2016). Entre os possíveis obstáculos existentes, pode-se apontar o que segue no Quadro 1.

Quadro 1 - Compilação das dificuldades no processo editorial de periódicos

| Dificuldades | Autores |
|---|---|
| Escassez de recursos financeiros | Baumgarten, 2015; Gomes, 2010 |
| Infraestrutura mínima inadequada | Sandes-Guimarães; Diniz, 2014; Gonçalves; Ramos; Castro, 2006 |
| Equipe reduzida e/ou inconsistente e não comprometida | Baumgarten, 2015; Sandes-Guimarães; Diniz, 2014 |
| Alta rotatividade dos recursos humanos disponíveis, muitas vezes compostos por bolsistas que, via de regra, não ultrapassam um (1) ano de contribuição no periódico; falta de profissionalização da equipe para gerenciar as etapas que compõem o fluxo editorial e seus procedimentos específicos, referentes a aspectos administrativos, de revisão, formatação, normalização e <i>design</i> gráfico, entre outros | Baumgarten, 2015; Santana; Francelin, 2016; Baumgarten, 2015; Sandes-Guimarães; Diniz, 2014; Gomes, 2010; Targino; Garcia, 2008; Stumpf, 1997 |
| Falta de cursos de formação específica na área de editoração de periódicos científicos | Sandes-Guimarães; Diniz, 2014; Gomes, 2010 |
| Artigos submetidos com problemas gramaticais, de originalidade, | Sandes-Guimarães; Diniz, 2014; |

| | |
|---|--|
| direitos autorais e de tradução dos resumos | Gomes, 2010; Targino; Garcia, 2008; Scheliga, 2015 |
| Procedimentos inadequados dos editores, como avaliação preliminar insuficiente e demoras nas avaliações e nas correções dos autores a partir dos pareceres e suas recomendações | Scheliga, 2015 |

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da literatura consultada (2019).

Considerando a importância dos periódicos científicos como publicações ágeis e atualizadas que acompanham o desenvolvimento das ciências, pode-se perceber que, embora existam diferenças, de modo geral há características comuns que lhe conferem uma identidade. No entanto, tendo em vista a falta de consenso em sua designação, é importante o esclarecimento dos conceitos utilizados para o encaminhamento satisfatório da presente pesquisa.

No glossário temático da área da saúde, os termos **revista** e **periódico** possuem significados semelhantes, pouco diferenciados. O periódico é definido como: “publicação periódica [...] editada em números, ou fascículos, com periodicidade predefinida, que mantém um título comum e permanente”. (BRASIL, 2013, p. 35). Por sua vez, revista é definida como “publicação periódica destinada à divulgação de assuntos de interesse geral ou relacionada a um ramo específico do conhecimento, que segue determinada linha editorial”. (BRASIL, 2013, p. 40).

Fachin (2011) evidencia a periodicidade desse tipo de publicação, enfatizando os critérios de qualidade exigidos, a necessária circulação e visibilidade das informações veiculadas para o público interessado, afirmando que a diferença marcante entre revista e periódico científico está em que o periódico

Deve atender às normalizações básicas do controle bibliográfico internacional, apresentar corpo editorial e normas de avaliação e validação da ciência pelos pares, contendo mais de 50% de artigos de cunho científico, oriundos de pesquisas, identificando métodos, resultados, análises, discussões e conclusões, bem como, disponibilizar citações e referências, comprovando os avanços científicos. (FACHIN, 2011, p. 39).

Ao passo que a revista, muitas vezes publicada na forma de *magazine*, não possui os compromissos e exigências mencionados.

Portanto, optou-se por utilizar neste trabalho o termo “periódico”, enquanto destaca-se a dificuldade percebida em sua utilização no que se refere não somente à publicação, mas a todo o processo editorial, ao espaço físico de localização e infraestrutura, à instituição, organização ou empresa que administram e publicam periódicos. É comum perceber na prática, e no convívio, de se referir ao espaço onde ele se encontra pelo nome, por exemplo, *vou ali no periódico X*.

2.1 Produção Editorial

Para cumprirem o seu papel de promover as ciências, é necessário que os periódicos científicos atendam determinados critérios de qualidade, o que implica na adoção de procedimentos organizados e sistematizados.

Santana e Francelin (2016), Sandes-Guimarães e Diniz (2014), Gomes (2010), Trzesniak (2009), Gruszinski, Golin e Castedo (2008) e Targino e Garcia (2008) identificam a necessidade de se dividir as atividades editoriais em duas áreas separadas e bem definidas: a de **gestão científica** e a de **produção editorial**. No entanto, para Targino e Garcia (2008), é comum nos periódicos científicos nacionais que o editor concentre as duas áreas, devido à escassez de recursos financeiros.

A gestão científica está focada nas atribuições exercidas pelo editor científico, que requerem competência científica, responsável por avaliação do conteúdo, gestão estratégica do periódico, além de acompanhar todo o processo. Já a produção editorial designa uma área específica na editoração do periódico, abrangendo os processos de acompanhamento das submissões, avaliações, revisões, diagramação, normalização, supervisão dos serviços terceirizados, controle dos prazos, e das etapas do fluxo editorial até a publicação final.

O fluxo refere-se a cada etapa da produção editorial, cada uma com seus processos específicos. Segundo Blattmann e Bomfá (2016), tais etapas consistem, na seguinte ordem, em: recebimento dos originais, avaliação por pares, preparo da edição, publicação e divulgação. Embora tais etapas possam ser designadas por outros termos, ampliadas ou simplificadas, cada artigo passa por essas cinco etapas do fluxo editorial visando o resultado final esperado.

Embora uma das características dos periódicos científicos seja a agilidade e, portanto, o menor tempo possível para publicação, o encurtamento desse tempo costuma ser um desafio (SCHELIGA, 2015).

Um obstáculo comum e que muitas vezes acaba atrasando as publicações se não for encaminhado eficientemente na fase de *desk review*, consiste no recebimento de artigos sem revisão gramatical e outros problemas que poderiam ser evitados pelos autores. Se problemas como plágio e autoplágio não forem identificados a tempo, podem reduzir a qualidade do periódico (AMARAL, 2018).

No Brasil, as novas modalidades de publicação determinadas pela Scientific Electronic Library Online (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2018a, 2018b) têm sido implementadas visando diminuir significativamente o tempo de publicação, tornando os processos dinâmicos e flexíveis.

No entanto, Scheliga (2015) afirma que essas novas modalidades de publicação não resolvem esse problema, pois não garantem a diminuição no tempo de avaliação e nem da reformulação pelo autor. Estas são, conforme a autora, os principais gargalos que as novas modalidades de publicação não resolvem.

Por outro lado, Gruszinski, Golin e Castedo (2008, p. 14-15) demonstram otimismo frente às inovações, ao afirmar que “[...] ao oferecer a possibilidade de divulgar um texto assim que ele é liberado pelo *peer review*, pode suplantar a lenta circulação, a eventual falta de pontualidade e os limites típicos [...] [dos periódicos]”.

Assim, nota-se a coexistência de perspectivas opostas com relação à crença ou descrença na eficiência das referidas inovações do SCIELO para a diminuição do tempo de publicação com a disponibilização antecipada dos resultados de pesquisas. Nesse sentido, é fundamental que a equipe de produção editorial de periódicos se familiarize com essas novas modalidades do SCIELO e/ou de outros sistemas, as quais demandam adaptações nos processos editoriais para o bom andamento das publicações.

2.2 Inovações no processo editorial

O advento da Internet e desenvolvimento das TIC possibilitou o surgimento da *e-science*, a qual ocasionou as publicações *on-line*, recentemente coexistindo com sua versão impressa, havendo inicialmente certo receio e controvérsias acerca da publicação exclusiva em formato digital, mas que hoje é uma tendência crescente.

Segundo Ambinder (2012), apesar de existirem diversas ferramentas disponíveis *on-line* que poderiam ser utilizadas na comunicação científica, os periódicos científicos pouco têm utilizado as possibilidades de hipertextualidade, interatividade e multimediação da *web*. Nesse sentido, a autora assinala para a necessidade de mudanças nas publicações digitais, para que estas efetivamente aproveitem as inovações, diferenciando-se das versões impressas.

Tendo em vista a visibilidade proporcionada com a introdução das TIC e do acesso aberto no contexto editorial, outras inovações que surgiram foram os portais de periódicos, os repositórios, as bibliotecas digitais e as bases de dados como ambientes digitais que visam a disseminação da comunicação científica.

No caso dos portais de periódicos, estes, não somente hospedam tais periódicos da instituição da qual fazem parte, como também oferecem serviços às equipes editoriais visando contribuir para o aumento da qualidade dos periódicos. Silveira (2016) agrupa os serviços oferecidos pelos portais de periódicos científicos em cinco categorias: assessorias e capacitações (em direitos autorais, uso do sistema, indexação e normalização); controle de

qualidade (abrangendo, entre outros aspectos, a conferência técnica dos metadados), segurança e preservação das informações; marketing científico e digital (envolvendo mídias sociais); e avaliações sistemáticas abrangendo métricas e relatórios de gestão.

Sendo assim, pode-se perceber a relevância do portal de periódicos para os autores, editores e leitores que participam da comunicação científica, contribuindo para aumentar a qualidade dos periódicos ao apoiar os processos editoriais.

Outra inovação no campo da comunicação científica consiste no SCIELO, cuja definição é complexa, evidenciada nas seguintes definições: “A SciELO é ao mesmo tempo uma coleção de revistas selecionadas em texto completo, uma base de dados bibliográfica e um site de indicadores bibliométricos de uso, citação e acesso às revistas da coleção”. (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006, p. 170). E, além disso, o SCIELO é “[...] uma biblioteca eletrônica e indexadora [...] é também um modelo de publicação eletrônica e oferece o sistema completo de editoração de periódicos” (SILVEIRA, 2016, p. 62).

As novas modalidades de publicação determinadas pelo SCIELO evidenciam o estímulo dado para as publicações, considerando a tendência para a publicação exclusivamente *on-line*.

A modalidade de publicação denominada Publicação Avançada *Ahead of Print* (AOP) está voltada para os periódicos que publicam nos formatos impresso e *on-line*, visando antecipar a publicação dos artigos que já foram editados e estão prontos para publicação antes do fechamento do número.

A outra modalidade de publicação determinada pelo SCIELO é a Publicação Contínua (PC), possuindo em comum com a anterior a possibilidade de antecipação da publicação, igualmente promovendo rapidez na divulgação científica. Mas a PC é uma opção voltada somente para os periódicos que publicam apenas *on-line* (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2018b).

Em síntese, a diferença entre os artigos em AOP e PC consiste em que “[...] o AOP ainda não integra um fascículo e, portanto, não possui as informações de volume, número, paginação, data e seção e será incluído num fascículo posteriormente. Já o artigo da publicação contínua possui todas as informações de composição de fascículo, não possui paginação convencional e sim um identificador eletrônico (*elocation-id*)” (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2018b, p. 9 - grifo dos autores).

Frente a tais tentativas do SCIELO em contribuir para a diminuição do tempo de publicação, resta saber se os editores conseguirão gerir os processos editoriais de modo a alcançar os objetivos dos periódicos dentro dessas novas modalidades, conseguindo antecipar

as publicações e, ao mesmo tempo, mantendo a qualidade das publicações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir de escolhas realizadas em sua configuração, esta pesquisa categoriza-se como descritiva (quanto ao objetivo geral), aplicada (quanto à natureza), bibliográfica, documental e de levantamento (quanto aos procedimentos de coleta de dados), e mista concomitante (quanto à abordagem).

Esta pesquisa é descritiva, conforme indica Gil (2002), pois visa descrever os processos editoriais investigados, já explorados pela literatura consultada. Trata-se de pesquisa aplicada pois busca a solução de um problema específico: as mudanças requeridas nos processos editoriais para a publicação nas novas modalidades de publicação. Sendo também pesquisa bibliográfica, as referências utilizadas centraram-se em fontes confiáveis, publicadas em periódicos científicos, teses e dissertações. Consiste também em pesquisa documental, ao utilizar documentos que ainda não receberam tratamento analítico (GIL, 2002), como os *sites* dos periódicos analisados. Também é de levantamento, ao utilizar questionários como fonte de dados, conforme Gil (2002). E, por fim, trata-se de uma pesquisa mista, conforme denominada por Creswell (2010), por utilizar conjuntamente as abordagens qualitativa e quantitativa. Portanto, os instrumentos de coleta de dados utilizados permitem obter tanto dados quantificáveis como não quantificáveis, abrangendo assim fatos objetivos e subjetivos para obter maior abrangência à análise. Sendo que os dados quantificáveis foram analisados por meio da organização dos dados em planilhas, sem recorrer a análises estatísticas. Ainda, esta pesquisa utiliza o método misto concomitante, pois não houve uma ordem predefinida para a coleta e análise dos dados obtidos (CRESWELL, 2010).

3.1 Procedimentos para a coleta dos dados

Para a coleta de dados para esta pesquisa, foi elaborado e aplicado um *checklist* (Apêndice A) com os tópicos verificados nos próprios sites de cada periódico investigado, permitindo registrar dados como: características básicas de identificação e informações relacionadas com a modalidade de publicação e os processos editoriais do fluxo editorial.

Para obter dados referentes aos processos realizados pelos periódicos na percepção dos editores, visando não dispendir o tempo já reduzido dos mesmos, foi elaborado e aplicado como instrumento de coleta de dados um **questionário** com nove questões fechadas e três questões abertas (Apêndice B), enviando-o por *e-mail* aos editores. Os questionários foram

construídos a partir da experiência anterior da pesquisadora com os processos editoriais em um periódico científico, e das informações obtidas na literatura consultada.

Assim que ambos os instrumentos foram concluídos, foi realizado um **pré-teste** em um periódico da Região Sul de conhecimento da pesquisadora que adotou a modalidade PC, embora não esteja indexada no SCIELO e tampouco hospedado em um portal de periódicos. O resultado dos pré-testes realizados indicou que os instrumentos estavam adequados para aplicação, não tendo ocorrido dificuldades de interpretação, sendo que todos os campos solicitados foram preenchidos e todas as questões foram respondidas.

3.2 Procedimentos de análise de dados

Os dados coletados foram analisados na medida em que as informações obtidas se mostraram pertinentes para o alcance dos objetivos da investigação, por meio de tabulação, descrição e interpretação.

As planilhas possibilitaram a comparação entre os dados, verificando possíveis influências e resultados de suas combinações para uma melhor compreensão sobre o que mudou nos procedimentos editoriais para que tais formas de publicação fossem efetivamente viabilizadas.

3.3 Os periódicos científicos selecionados para a pesquisa

Para identificar os títulos dos periódicos a serem analisados, recorreu-se à listagem dos periódicos científicos atualmente indexados no SCIELO, em território nacional, que consta na Lista Alfabética de Títulos Correntes. Foram verificados um a um os títulos que pertencem a periódicos da Região Sul do Brasil, em consulta efetuada no dia 23 de abril de 2019.

Dos 46 periódicos na Região Sul, indexados no SCIELO, foram subtraídos 14 periódicos, que não estão em portais de periódicos, sobrando 32 periódicos para análise. Deste total, 12 são do Paraná, oito de Santa Catarina e 12 do Rio Grande do Sul, listados em ordem geográfica, de norte ao sul (Quadro 2).

Quadro 2 - Distribuição dos periódicos por Estado da Região Sul

| Região Sul | Periódicos nos portais | Periódicos no SCIELO | |
|-------------------|------------------------|----------------------|--------|
| Paraná | 114 (41%) | 12 (38%) | 10,00% |
| Santa Catarina | 51 (19%) | 8 (24%) | 16,00% |
| Rio Grande do Sul | 111 (40%) | 12 (38%) | 11,00% |
| Total | 276 (100%) | 32 (100%) | 12,00% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 3 foram apresentados os portais e a quantidade de periódicos hospedados. Foi possível perceber, na hora dos levantamentos, que é escasso o número de periódicos desses portais que estejam indexados no SCIELO. Tal fato, a princípio, pode indicar invisibilidade dos artigos, mas para se ter certeza dessa afirmação ter-se-ia que investigar cada caso individualmente, o que foge ao escopo desta pesquisa, não se sabendo no momento o motivo para essa grande diferença quantitativa.

Quadro 3 - Distribuição das universidades e portais de periódicos quanto ao total de periódicos mantidos e os que estão indexados no SCIELO

| Universidade | Nome do Portal | Total de periódicos | Periódicos no SCIELO |
|--|--|---------------------|----------------------|
| PUCPR < http://periodicos.pucpr.br/ > | Portal de Periódicos da PUCPR | 16 (6%) | 2 (7%) |
| UEM < http://periodicos.uem.br/ > | Portal de Periódicos UEM | 30 (11%) | 6 (18%) |
| UFPR < https://revistas.ufpr.br/ > | Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR | 68 (24%) | 4 (12%) |
| UFSC < http://periodicos.bu.ufsc.br/ > | Portal de Periódicos UFSC | 37 (13%) | 7 (21%) |
| UNISUL < http://portaldeperiodicos.unisul.br/ > | Portal de Periódicos UNISUL | 14 (5%) | 1 (3%) |
| PUCRS < http://www.pucrs.br/pesquisa/revistas_cientificas/ > | Revistas Científicas | 24 (9%) | 2 (7%) |
| UFRGS < http://www.ufrgs.br/periodicos/periodicos-1 > | Portal de Periódicos Científicos UFRGS | 52 (19%) | 8 (25%) |
| UFSM < http://periodicos.ufsm.br/ > | Portal de Periódicos UFSM | 35 (13%) | 2 (7%) |
| Total | | 276 (100%) | 32 (100%) |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O total de 32 periódicos foi reduzido mais uma vez, ao verificar quais adotam uma das novas modalidades de publicação investigadas, passando a sete periódicos.

Embora o periódico que participou do pré-teste não cumprisse os critérios para compor o *corpus* da pesquisa (estar indexado no SCIELO e ser mantido por um portal de periódicos), o mesmo adotou a modalidade de publicação contínua e suas respostas ao questionário foram completas. Por esse motivo, optou-se por acrescentar esse periódico ao estudo.

Considerando aspectos éticos no tratamento dos dados obtidos nos questionários, optou-se por manter em sigilo os nomes dos periódicos investigados. Embora os dados apresentados no *checklist* sejam públicos, decidiu-se por manter o anonimato dos dados,

mantendo assim uniformidade no tratamento dos mesmos.

Portanto, os periódicos receberam uma letra para serem denominados de A até H, sendo que cinco são do estado do Paraná, dois do Rio Grande do Sul e um de Santa Catarina. Os periódicos de Santa Catarina identificados no levantamento realizado ainda não haviam realizado efetivamente a mudança para uma nova modalidade de publicação. Com a inclusão do Periódico H, que é de Santa Catarina, todos os Estados estão representados.

Com a identificação dos oito periódicos para análise, passou-se a aplicar os *checklist*, o que ocorreu concomitante ao contato com os periódicos e ao envio e recebimento dos questionários. Acompanharam os questionários a carta de apresentação e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A aplicação e coleta dos dados ocorreu no período de 13 de setembro a 31 de outubro de 2019.

Dois periódicos responderam prontamente. Um dos editores devolveu o questionário preenchido e o TCLE assinado, enquanto o outro comunicou que não poderia participar da pesquisa por não ter dados suficientes devido à mudança recente de modalidade de publicação. Como os editores dos demais periódicos demoraram a responder, foram contatados novamente e reenviados os documentos no dia 23 de outubro de 2019, e no dia seguinte o Periódico B enviou o questionário preenchido juntamente com o TCLE assinado.

Deste modo, o *corpus* da pesquisa passou a ser oito *checklists* preenchidos e três questionários respondidos. Assim, foi possível dar início às análises, precedidas pela criação de planilhas, para reunir os dados dos *checklists* preenchidos e dos questionários respondidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos dados apresentados e discutidos a seguir, constam as características dos periódicos investigados e as informações acerca dos processos editoriais. Para facilitar a discussão, esta é apresentada dividida entre o *checklist* e o questionário.

4.1 Discussão do *checklist*

A compilação dos dados considerados relevantes para a presente pesquisa, coletados a partir da consulta aos sites dos periódicos, pode ser observada no Quadro 4, permitindo observar as características gerais de cada periódico, bem como os procedimentos divulgados.

Quadro 4 - Características dos periódicos pesquisados - aplicação do *checklist*

| | Periódicos | | | | | | | |
|------------------------------------|------------|-------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| | A | B | C | D | E | F | G | H |
| Estado | PR | RS | RS | PR | PR | PR | PR | SC |
| Área do conhecimento | Saúde | Saúde | Educação | Educação | Humanas | Educação | Exatas | Comunicação |
| Periodicidade | Anual | Trim. | Trim. | Anual | Anual | Anual | Anual | Anual |
| Tempo de existência (anos) | 30 | 43 | 43 | 30 | 24 | 18 | 10 | 34 |
| Qualis | B1 | A2 | A1 | B1 | A1 | A1 | A2 | B1 |
| 1. Publica impresso | | | | | | | | |
| Publica digital | X | X | | X | X | X | X | X |
| Publica impresso e digital | | | X | | | | | |
| 2 e 3. Modalidade de publicação | PC | PC | AOP | PC | PC | PC | PC | PC |
| 4. Equipe editorial: de 0 a 10 | | | X | X | | X | X | |
| Equipe editorial: de 11 a 20 | X | X | | | | | | X |
| Equipe editorial: mais de 21 | | | | | X | | | |
| 5. Informa bibliotecário na equipe | | X | X | | | | | (X) |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 4 pode-se observar dados que caracterizam os periódicos pesquisados e estão apresentados os **itens de 1 a 5** do *checklist*, permitindo perceber a diversidade nos periódicos, o que certamente influencia nos processos editoriais empregados. Os assuntos variam: dois da área da Saúde, três da Educação, um das Ciências Humanas, um das Ciências Exatas e um da Comunicação. Também, percebe-se diversidade por haver periódicos dos três estados da Região Sul: a maioria paranaense (cinco), dois gaúchos e um catarinense, todos vinculados a universidades públicas.

A maioria (sete) dos periódicos adotou a modalidade PC, enquanto apenas um periódico aderiu à modalidade AOP, sendo este o único que publica também no formato impresso. Quanto à periodicidade, dois periódicos são trimestrais, e os demais publicam anualmente, em um único volume e sem fascículos.

Três periódicos não divulgaram a sua classificação no Qualis/CAPES, no entanto foi possível obtê-la em consulta à Plataforma Sucupira³ (quadriênio 2013-2016), em negrito no Quadro 4, encontrando-se nos extratos A1 (3), A2 (2) e B1 (3).

O tempo de existência dos periódicos é variável: entre 10 anos (1 periódico), na faixa dos 20 anos (2 periódicos), 30 anos (3 periódicos), e 40 anos (2 periódicos). Quanto ao

³ Disponível em: <<http://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas//coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 31 out. 2019.

tamanho da equipe editorial, quatro periódicos possuem até 10 integrantes, enquanto três possuem até 20 pessoas e uma possui mais de 20 membros. Cabe destacar que dois periódicos informam a presença de bibliotecário em sua equipe editorial, e sabe-se que mais um periódico dispõe de dois bibliotecários, evidenciando crescente inserção e valorização no âmbito da editoração científica, corroborando com Santana e Francelin (2016) e Maimone e Tálamo (2008).

Os resultados obtidos referentes aos itens 6 a 9 do *checklist* referem-se aos procedimentos editoriais informados e são apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 - Informações acerca dos processos editoriais, obtidas a partir da aplicação do *checklist*

| | Periódicos | | | | | | | |
|---|------------|---|-----|-----|-----|-----|----|---|
| | A | B | C | D | E | F | G | H |
| 6. Apresenta fluxograma dos processos efetuados | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 7. Apresenta descrição dos processos para cada etapa do fluxo | *** | * | *** | *** | *** | *** | ** | X |
| 8. Informa uso de instrumentos auxiliares para controle de prazos e processos | | | | | | | | |
| 9. Existem mudanças perceptíveis entre os números | X | X | X | X | X | X | X | X |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Obs.: * Não descreve os processos da etapa de divulgação. ** Não descreve os processos das etapas de publicação. *** Não descreve os processos das etapas de publicação e de divulgação.

No Quadro 5, com relação ao **item 6**, todos os periódicos investigados apresentam fluxograma dos processos editoriais realizados. Entretanto, trata-se do mesmo fluxograma padrão do sistema OJS, evidenciando os processos em comum para todos os periódicos que utilizam o mesmo sistema de editoração. O que dificulta a visualização das diferenças entre cada equipe editorial ao lidar com os seus processos.

Porém, tais processos podem ser verificados em diversas partes nas páginas dos periódicos. A análise dos procedimentos descritos pelos periódicos permitiu verificar que não há diferenças significativas com relação ao fluxograma padronizado.

A diversidade disciplinar vem ao encontro do afirmado por Garrido e Rodrigues (2010, p. 61) no tocante às diferenças de áreas que os portais de periódicos abrangem, ao apontarem para o fato de que a implantação de procedimentos uniformizados nem sempre é adequada, devido a características de cada área, o que “[...] influencia tanto os padrões dos periódicos quanto o comportamento informacional do usuário”.

Blattmann e Bomfá (2016) apontam para a existência de cinco etapas do fluxo

editorial. No entanto, foi possível notar que o fluxo editorial do sistema OJS acrescenta a etapa da submissão no início do fluxo. O que revela que os periódicos percebem a importância de os autores enviarem os originais de forma adequada na etapa de submissão, facilitando as publicações.

No **item 7**, foi possível observar que apenas um dos periódicos informou os procedimentos para todas as etapas do fluxo editorial (Periódico H). E somente dois periódicos informaram os procedimentos relativos à divulgação das edições publicadas (Periódicos G e H). Os processos descritos mais ausentes são os de divulgação e, em segundo lugar, o de publicação, sendo que os Periódicos A, C, D, E e F não apresentaram ambos.

Além disso, três periódicos (D, G e H) disponibilizam um *template* que já possui a forma final definida para os artigos, simplificando assim os processos posteriores para a etapa de preparo dos originais para publicação, caso o artigo seja aceito.

Outras ferramentas apresentadas para facilitar a etapa da submissão são a disponibilização de tutoriais (Periódico H) e de *checklist* para os autores verificarem os procedimentos requeridos (Periódico E). Dois periódicos (A e B) cobram taxas para a submissão, acrescentando procedimentos para os autores (pagamento, digitalização e envio dos comprovantes), bem como da produção editorial (conferência e gestão financeira dos recursos recebidos), embora, tais procedimentos obviamente realizados não estejam explicitados nos *sites*.

Outra diferença a ser apontada na etapa da submissão refere-se à exigência de documentos suplementares obrigatórios a serem enviados juntamente com os originais, como no caso do envio de declaração de responsabilidade (Periódicos B e F), de direitos autorais (Periódicos B, D e H), parecer do Comitê de Ética no caso de estudos com humanos ou animais (Periódicos A, C, D, E e H) e termo de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos das pesquisas (Periódico A e D). De modo geral, percebe-se que as exigências de documentos que comprovem o atendimento de procedimentos éticos são requeridas pelos periódicos da área da Saúde, aparecendo em menor quantidade para os periódicos das demais áreas. Também há a carta com autorização do processo editorial e da revisão de linguagem (Periódico E).

A maioria dos periódicos investigados exige que os originais submetidos não possuam identificação dos autores, agilizando a etapa de encaminhamento para avaliação dos pareceristas, tendo em vista que todos utilizam o sistema de avaliação duplo-cego. O único periódico que não exige a retirada da identificação dos autores, nesta primeira etapa do fluxo editorial, é o Periódico D, que solicita os dados dos autores na primeira página da submissão.

Neste caso, é incumbência do editor a retirada das identificações de autoria na fase seguinte, ao contrário dos demais periódicos, que transferem para o autor tal procedimento.

Na etapa de recebimento dos originais, todos os periódicos mostram-se rigorosos na exigência de que todos os originais enviados sigam as diretrizes indicadas, caso contrário, serão devolvidos aos autores, interrompendo o prosseguimento do fluxo editorial. Somente as informações divulgadas pelo Periódico F mostraram-se contraditórias nesse sentido pois, por um lado comunicam a recusa dos artigos que não atendam as normas; por outro lado, disponibilizam um prazo para os ajustes necessários de formatação, o que não ocorre com os demais periódicos.

Ao exigir a submissão de artigos prontos, haverá menos tempo e esforço despendidos na etapa da preparação da edição, agilizando processos e assim diminuindo o tempo de publicação dos artigos, conforme comenta Scheliga (2015). Assim, conforme Amaral (2018), Scheliga (2015) e Targino e Garcia (2008), os periódicos evitam artigos com qualidade comprometida, agilizando a publicação. Somente os editores do Periódico C buscam analisar o aspecto teórico e metodológico antes de passá-lo para a etapa adiante, evitando que passem desnecessariamente para avaliação trabalhos de baixa qualidade.

Ainda nesta etapa, alguns periódicos informam que utilizam ferramentas para detecção de plágio e outros problemas éticos (Periódicos E, F e G), o que contribui na avaliação preliminar rigorosa, ao evitar assim problemas éticos. Sendo que, percebe-se que os periódicos que mais exigem o envio obrigatório de documentos suplementares são os periódicos A e B, da área da Saúde.

Na etapa de avaliação, apenas os Periódicos A e B utilizam editores de seção. No caso do Periódico A, o editor associado acompanha as avaliações e recomenda a publicação para o editor-chefe, e este notifica o autor de sua decisão final. No Periódico B, o editor de seção seleciona dois pareceristas *ad hoc* e encaminha o artigo para avaliação, com formulário específico; ao receber o resultado dos pareceristas, encaminha os resultados à comissão editorial no caso de recusa, ou para os autores, no caso de aprovação. Solicita reformulações requeridas, e atua, também, na etapa de preparação para edição até que os autores enviem o artigo reformulado. Dos periódicos estudados, somente o Periódico H disponibiliza um tutorial para facilitar o processo de avaliação dos pareceristas.

Percebe-se esforços dos periódicos no sentido de exigir que os artigos já cheguem formatados, normalizados e revisados, seja disponibilizando *templates*, tutoriais, *checklist* e/ou informações detalhadas. Comparando as respostas dos questionários dos Periódicos A, B e H, é possível observar a diferença de tempo de publicação para o Periódico H, que

disponibiliza recursos e informações detalhadas aos autores, sendo percebível uma diminuição no tempo de publicação.

Na descrição dos procedimentos de preparação dos originais algumas diferenças podem ser observadas, sendo que os periódicos A, F e G não apresentam seus procedimentos de editoração, somente passam instruções com relação à cobrança da taxa de publicação, exigência de tradução e possíveis alterações no texto visando melhor compreensão das ideias. Já o Periódico C apresenta um procedimento de maior dispêndio de tempo: contata duas vezes os autores para reformulação do artigo: primeiro para o resultado dos pareceres dos avaliadores, requerendo e sugerindo adequações e correções e, novamente, após avaliação de aspectos da forma, como normalização e correção gramatical. Somente no *site* do Periódico E é mencionada a realização de uma leitura de prova como um dos procedimentos efetuados na etapa do fluxo, enquanto o Periódico B informa que há uma prova tipográfica, realizada pelo editor-chefe.

O Periódico B assinala que, após o recebimento do artigo reformulado pelos autores, o mesmo passa por um parecer biblioteconômico, tradução sob contratação dos autores e pelo processo de editoração, que inclui diagramação, é acrescentada a identificação dos autores, e só então passa para a próxima etapa. Dos periódicos que possuem bibliotecário em sua equipe editorial, o Periódico B é o único que refere um momento específico do trabalho desse profissional (a emissão de um parecer biblioteconômico). O Periódico C, que também possui bibliotecário, menciona a realização de adequação às normas, mas sem uma referência direta a esse profissional. Enquanto o Periódico H, que retirou a etapa de normalização de seus procedimentos, não chega a mencionar que possui bibliotecárias. Tais afirmações indicam uma percepção de que o trabalho de bibliotecário nos periódicos científicos ainda está atrelado à normalização, conforme apontam Santana e Francelin (2016) e Maimone e Tálamo (2008).

Os poucos periódicos que relatam processos da etapa de publicação, informam a cobrança de taxa (Periódicos B e D). Já os Periódicos B e H se referem a procedimentos para publicação eventual de errata. Sendo que o Periódico H publica por uma empresa terceirizada.

Uma possível explicação para a escassa menção aos procedimentos requeridos para a publicação pode ser devida à simplificação, proporcionada pelo sistema de editoração eletrônica utilizado, vindo ao encontro com o que Santana e Francelin (2016) e Maimone e Tálamo (2008) mencionam a esse respeito.

Com relação às divulgações de suas publicações científicas, somente os Periódicos G e H utilizam redes sociais. Pode-se perceber que é escasso o uso de hipertextualidade,

interatividade e multimediação nas publicações científicas, corroborando a afirmação de Ambinder (2012) de pouco uso das TIC pelos periódicos científicos.

A ausência referente aos processos de publicação e divulgação podem revelar que são compreendidos como mais técnicos e concernentes aos processos da produção editorial, não sendo de provável interesse pelos usuários visados pelos periódicos, geralmente autores e avaliadores.

Nenhum dos periódicos informa o uso de instrumentos auxiliares para controle de prazos e processos, conforme pode ser observado no **item 8**, do Quadro 5.

O **item 9** requereu uma análise geral abrangendo a comparação de dois artigos (um referente à edição atual e outro de uma edição anterior à mudança da modalidade de publicação), e consulta de editoriais publicados. Foi observado que todos os periódicos apresentam mudanças nas duas edições analisadas, atendendo às regras estipuladas para as modalidades AOP e PC (SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE, 2018a, 2018b).

4.2 Discussão do questionário

Considerando que os questionários só foram devolvidos por três periódicos e, todos os questionários preenchidos são de periódicos que aderiram à modalidade PC (referente à **questão 1**), demonstra-se no Quadro 6, as respostas dos Periódicos A, B e H.

Quadro 6 - Respostas obtidas com a aplicação das perguntas fechadas do questionário

| Questões | Periódicos | | |
|--|------------|------|-------------|
| | A | B | H |
| 1. Modalidade de publicação adotada | PC | PC | PC |
| 2. Ano de implementação da modalidade de publicação | 2018 | 2017 | 2018 |
| 3. A mudança foi efetuada com o auxílio do Portal de Periódicos | | | - |
| A mudança foi efetuada sem o auxílio do Portal de Periódicos | X | X | - |
| 4. Mudança percebida no tempo de publicação | | | X (90 dias) |
| 5. A nova modalidade facilitou os processos na etapa da Submissão | | | |
| A nova modalidade facilitou os processos na etapa da Avaliação por pares | | | |
| A nova modalidade facilitou os processos na etapa da Preparação da edição | X | | X |
| A nova modalidade facilitou os processos na etapa da Publicação | X | | X |
| A nova modalidade facilitou os processos na etapa da Divulgação | | X | X |
| 6. A nova modalidade dificultou os processos na etapa da Submissão | | | |
| A nova modalidade dificultou os processos na etapa da Avaliação por pares | | | X |

| | | | |
|---|---|---|---|
| A nova modalidade dificultou os processos na etapa da Preparação da edição | | X | X |
| A nova modalidade dificultou os processos na etapa da Publicação | | | |
| A nova modalidade dificultou os processos na etapa da Divulgação | X | | |
| 7. A experiência da publicação modalidade adotada é positiva | X | X | X |
| A experiência da publicação modalidade adotada é negativa | | | |
| A experiência da publicação modalidade adotada é indiferente | | | |
| 8. A principal diferença notada foi a simplificação dos processos | X | | |
| A principal diferença notada foi o acréscimo de procedimentos | | X | X |
| A principal diferença notada foi a diminuição do tempo de publicação | | | X |
| A principal diferença notada foi o aumento do tempo de publicação | | | |
| A principal diferença notada foi outra | | | X |
| Não foi notada diferença | | | |
| 9. Com a mudança de modalidade foi necessário implementar: aumento da equipe editorial | | | |
| Com a mudança de modalidade foi necessário implementar: contratação de serviços terceirizados | X | | |
| Com a mudança de modalidade foi necessário implementar: uso de ferramentas para controle de processos | | | X |
| Com a mudança de modalidade foi necessário implementar: aprimoramento das rotinas sistematizadas | | X | X |
| Com a mudança de modalidade foi necessário implementar: outro procedimento | | | |
| Não foi necessária qualquer implementação | | | |
| 10. Cite obstáculos no processo de publicação na modalidade adotada * | | | |
| 11. Informe que processos foram requeridos para que a modalidade de publicação fosse plenamente adotada * | | | |
| 12. Comente sobre sua impressão geral e possíveis sugestões acerca da modalidade de publicação adotada * | | | |

Fonte: Dados da pesquisa mostrando as respostas às perguntas fechadas e apresentação das três últimas questões abertas do questionário (2019).

Obs.: * Questões abertas, cujas respostas são discutidas no decorrer do texto a seguir.

Na sequência, a **questão 2**, quanto ao ano de implementação das modalidades, permite perceber que são relativamente recentes: dois em 2018 e um em 2017. Ainda nos *checklist*, foi possível verificar que todos os periódicos investigados implementaram a nova modalidade entre 2017 e 2019, sendo todos recentes.

A **questão 3** do questionário permitiu verificar que a implementação da nova modalidade de publicação ocorreu sem o auxílio do Portal de Periódicos, não sendo possível, portanto, detectar as influências dos portais de periódicos nos dados obtidos.

Referente à **questão 4**, verifica-se que para os Periódicos A e B o tempo de publicação não mudou, embora o Periódico B tenha constatado antecipação de publicações. Já o

Periódico H relatou que reduziu o tempo de publicação para 90 dias com a modalidade PC.

Na **questão aberta 10**, sobre os possíveis obstáculos encontrados, o Periódico A esclarece o fato de o tempo de publicação ter permanecido inalterado: *“Nenhum [obstáculo foi encontrado]. A não diminuição do tempo de publicação se deve ao fato de termos mudado de empresa responsável pela editoração”*. A referida contratação de uma empresa de editoração foi considerada pelo Periódico A como um procedimento necessário para que a modalidade PC fosse plenamente adotada.

Destaca-se que, para os três periódicos, a nova modalidade de publicação facilitou os processos de publicação (na **questão 5**). Tais respostas evidenciam que a eliminação da periodicidade múltipla na publicação continua em um único número aberto, que dispensa a necessidade de fechamento das edições para a publicação, simplificou os processos editoriais.

Embora o Periódico B não tenha assinalado a publicação como um dos processos facilitados pela modalidade PC (**questão 5**), seu comentário permite observar que esse periódico percebeu facilidade com esse aspecto, pela rapidez em que esse processo pode ser realizado: *“[A modalidade PC] Facilitou no sentido de não precisar esperar fechar o fascículo, agilizou a publicação de cada artigo individualmente, antecipando a sua publicação online”*.

Em resposta à **questão 7**, sobre como avalia a experiência da publicação na modalidade PC, os três periódicos ressaltam como positivo o fato de poder publicar artigos antecipadamente, pois *“[...] não é preciso aguardar o fechamento de uma edição e as datas específicas para publicação”* (Periódico A). Nesse mesmo sentido, o Periódico H ressalta a agilidade requerida devido ao aumento da velocidade no fluxo editorial como um aspecto positivo da modalidade PC: *“Se pensar sob os aspectos da proposta da Publicação Contínua de Artigos, os pontos positivos são: agilidade e maior rapidez no fluxo editorial, de publicação e de divulgação científica, sempre tem novidade”*. No entanto, ainda na **questão 7**, ao apontar os aspectos negativos no espaço reservado para comentários, o Periódico H aponta que, se por um lado o referido aumento da rapidez do fluxo editorial traz consequências positivas, também traz uma consequência negativa, que consiste no aumento de trabalho, pois este não é mais realizado por etapas e sim para cada artigo individualmente: *“No formato de publicação por periodicidade algumas atividades eram acumulativas e por etapas, agora todas são feitas para cada documento, é como se cada documento fosse uma edição, claro, com menos demanda já que são apenas unidades.”* Tal mudança de procedimento aparece também como resposta do Periódico H à **questão 5**, sobre os processos que a nova modalidade facilitou: *“Em geral, a edição contínua dá mais trabalho, pois, como*

o objetivo é agilizar o fluxo e publicação, todo dia tem trabalho a ser feito. [...] Tudo acontece mais rápido”.

Essa resposta permite compreender a dificuldade, sentida pelo Periódico H, com a etapa de preparação da edição, trazida pela implantação da modalidade PC. Já o Periódico B também relatou que a mesma dificultou os processos da preparação da edição, não citando as dificuldades sentidas na etapa.

O Periódico B, respondeu na **questão 9**, que implementar a mudança na modalidade PC foi necessário aprimorar rotinas sistematizadas, mas não especificou quais e nem como.

O Periódico H relatou mudanças quanto à sistematização de rotinas, pois a forma de trabalho teve que mudar, não podendo mais ser semelhante a uma *linha de produção*, por ter que trabalhar em cada artigo individualmente, assim, as rotinas tiveram que mudar. Já o Periódico A, que terceirizou os procedimentos da etapa da preparação da edição, não relatou dificuldade com a sistematização de rotinas.

Outro ponto negativo, relatado pelo Periódico H, é sobre quais processos a nova modalidade dificultou (**questão 6**), o ponto negativo relatado refere-se ao alinhamento de trabalho da equipe editorial: *“Outra questão é a dificuldade de manter os colaboradores (revisores, diagramadores, etc.) focados na agenda de trabalho [pela] [...] demanda de mais serviços”*. Tal resposta se repete acerca de sua impressão geral e possíveis sugestões para a modalidade adotada (**questão 12**): *“[...] nem sempre os envolvidos estão bem alinhados com o cronograma de trabalho, principalmente por ser uma equipe totalmente voluntária”*. Ainda, o respondente do Periódico H ressalta, que a falta de verba dificulta a profissionalização do periódico, pois, devido à escassez de recursos financeiros, não podem contratar *“[...] profissionais qualificados para assumir funções específicas como a de revisão, diagramação, indexação, divulgação científica nas diversas mídias”* (**questão 10**, sobre os obstáculos no processo de publicação na nova modalidade).

Essa constatação vem ao encontro do que foi referido por Baumgarten (2015) e Gomes (2010) sobre a falta de recursos financeiros e falta de profissionalização da equipe editorial como uma das possíveis causas para os problemas dos periódicos. Sendo que o apoio de um portal de periódicos pode auxiliar nesse aspecto, conforme apontado por Silveira (2016).

Enquanto para o Periódico A, a modalidade PC facilitou a *preparação da edição* (**questão 5**), o que ocorreu por meio da contratação de uma empresa de editoração, para os Periódicos B e H a modalidade PC dificultou essa mesma etapa (questão 6). Assim, pode-se notar uma diferença de percepção com relação a essa etapa, a qual foi percebida como tendo ficado mais fácil para o Periódico A, embora não tenha comentado sua resposta, mas para os

periódicos B e H foi percebida como tendo ficado mais difícil, não comentando a resposta.

Respostas para outras **questões (8 e 11)** do questionário permitem compreender quais foram as dificuldades enfrentadas pelo Periódico B nos processos de preparação da edição. Assim, o Periódico B respondeu que o procedimento que precisou acrescentar foi: *“Conversão da versão formatada ainda na versão em .doc para pdf e publicar no SEER/OJS antes da versão diagramada no layout final”*. Relacionando esta resposta com a do Periódico H de que não possui verbas para contratar serviços especializados entre os quais os de diagramação: *“[...] falta de verba, profissionais qualificados para assumir funções específicas como a de revisão, diagramação, indexação, divulgação científica nas diversas mídias”*. E também tomando por base experiência anterior da autora com um periódico que contratava serviço semelhante, é provável que as dificuldades encontradas pelos três Periódicos, e solucionadas pelo Periódico A, sejam referentes à diagramação, cuja contratação facilita os processos do periódico. Pois, para os periódicos que, por algum motivo, não podem contratar tal serviço, a dificuldade permanece.

Somente o Periódico A relatou que a modalidade PC dificultou os processos de divulgação (**questão 6**) ao afirmar que *“Não é possível divulgar cada número como fazíamos antes e divulgar cada artigo é inviável”*. Essa dificuldade parece indicar que ainda não foi encontrado um procedimento para divulgar, de forma satisfatória, os artigos publicados. Notou-se que os procedimentos de divulgação não estão presentes na página eletrônica do periódico (conforme mostrado no **item 7** do *checklist* no quadro 5). Percebe-se que essa ausência seja devida justamente a que agora tais procedimentos são inexistentes. Tal dificuldade não foi encontrada pelo Periódico B e tampouco pelo Periódico H, o qual, no entanto, mencionou uma alternativa para o problema de divulgação apontado pelo Periódico A, que é divulgar por meio de mídias sociais: *“Surge o processo contínuo de ações de divulgação científica em distintas mídias e redes sociais e acadêmicas”* (à **questão 8**, mencionando a nova forma de divulgação requerida como uma das diferenças notadas entre a modalidade PC e a anterior). Percebe-se aqui que o Periódico H utiliza inovações das TIC para a *e-science*, que permitem aproximar autores e leitores (AMBINDER, 2012).

O único periódico a assinalar que a modalidade PC dificultou os processos de avaliação (**questão 6**) foi o Periódico H, apontando para a lentidão do processo de avaliação, mesmo que os demais processos sejam agilizados, pois *“[...] a modalidade Contínua requer um dinamismo do qual não acompanha o processo de avaliação, que é lento”*. Essa afirmação vem ao encontro do discurso Scheliga (2015) acerca da avaliação pelos pareceristas, que é um dos principais gargalos encontrado pelos periódicos, impedindo a diminuição no tempo de

publicação e que, por não intervir nessa etapa da avaliação, as novas modalidades de publicação não seriam efetivas para alcançar o encurtamento desse tempo. No entanto, mesmo com a lentidão dessa etapa, em sua resposta à **questão 4**, conseguiu encurtar o seu tempo de publicação em três meses, concordando com Gruszinski, Golin e Castedo (2008), as quais afirmam que as novas modalidades de publicação são suficientes para tal diminuição, porém, isso não ocorreu com os Periódicos A e B, cujo tempo de publicação não alterou.

O Periódico A, mesmo com a contratação de serviços terceirizados, não conseguiu alcançar uma diminuição no tempo de publicação. Embora não se tenha informações suficientes, é possível afirmar que o gargalo para os Periódicos A e B esteja mesmo na avaliação, cuja dificuldade em agilizar já existia antes da implementação das novas modalidades de publicação, conforme Gruszinski, Golin e Castedo (2008) e Scheliga (2015).

Em síntese, para facilitar a visualização das informações coletadas nos *checklists* de cada um dos oito periódicos e das respostas aos três questionários obtidos, o Quadro 7 possibilita a comparação dos dados referentes ao **item 7** do *checklist*, referentes aos processos editoriais efetuados, e às questões fechadas e abertas dos questionários. Assim, verifica-se a cada etapa do fluxo editorial os procedimentos efetuados pelos periódicos de forma resumida, e abaixo da apresentação desses procedimentos, uma observação geral e a relação com a literatura consultada. Após, aparece, para cada periódico, quais as etapas do fluxo foram facilitadas ou dificultadas pela modalidade de publicação adotada.

Quadro 7 - Respostas fechadas e abertas do questionário e do item 7 do *checklist*

| 1 - Submissão | 2 - Recebimento dos originais | 3 - Avaliação | 4 - Preparação dos originais | 5 - Publicação | 6 - Divulgação |
|--|--|--|---|--|--|
| template (D,G,H) tutorial (H) checklist (E) cobrança taxa (A,B) | exigência (+A,D,E,G,H) exig. ambígua (F) aval. teórica (C) | eds. seção (A,B) | 50 instruções (A,F,G) | (B,H) | (G,H) – redes sociais |
| anonimato (-D) | anti-plágio (E,F,G) | tutorial (H) | leitura de prova (E) prova tipográfica (B) | cobrança taxa (B,D) proced. errata (B,H) | |
| declaração resp. (B,F) dir. autorais (B,D,H) parecer ética (A,C,D,E,H) TCLE (A,D) autoriz. proc. edit. e revisão de linguagem (E) | exigência rig. docs. (A,B) | | parecer bibliotecon. (B) revisão das normas (C) s/ normalização (H) | public. terceirizada (H) | |
| Ênfase | Quanto mais seletivo quanto à forma, menor tempo nas etapas 2 e 4 Amaral (2018) Scheliga (2015) Targino e Garcia (2008) | | bibliotecário Santana e Francelin (2016) Maimone e Tálamo (2008) | poucas informações possível: publicação simplificada Santana e Francelin (2016) Maimone e Tálamo (2008) | provavelmente considerado de pouca importância para autores e avaliadores |
| | | dificultou (H) – lentidão Scheliga (2015) Gruszinski, Golin e Castedo (2008) | facilitou (A) – empresa dificultou (B,H) (diagramação) obstáculo: falta verba (H) (profissionalização) Baumgarten (2015) Gomes (2010) | facilitou (A,B,H) - não precisa fechar ed. - antecipa | dificultou (A) proc. contínuo (H) – redes sociais e-science Ambinder (2012) |
| Aumento da velocidade do fluxo editorial (H) | | + antecipação da publicação - aumento de trabalho: edição individual e não mais por grupo (“linha de produção”) - dificuldade em alinhar o trabalho da equipe com o cronograma | | | |
| Necessário sistematizar rotinas (B,H) | | | | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Da análise efetuada acerca das facilidades, dificuldades e soluções encontradas pelos três periódicos que responderam o questionário, pode-se depreender que cada periódico costuma trabalhar de forma isolada, buscando elaborar suas próprias soluções e procedimentos frente aos desafios encontrados, ocorrendo uma ausência de troca de experiências entre editores. Assim, as mudanças nos processos parecem ser efetuadas em meio à prática e tentativas de erros e acertos, conforme mencionado por Sandes-Guimarães e Diniz (2014), Gomes (2010) e Targino e Garcia (2008).

Nesse sentido, um apoio do Portal de Periódicos pode se mostrar eficaz ao buscar contribuir com a sistematização dos procedimentos necessários para que cada etapa seja cumprida, visando à qualidade das publicações, e permitir o compartilhamento de soluções.

Considerando que apenas um periódico, dentre os pesquisados, adotou a modalidade AOP, e que o mesmo não devolveu o questionário preenchido, os dados obtidos permitem afirmar que a AOP requer procedimentos adicionais à modalidade PC, possivelmente dependendo assim, mais tempo que a PC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a trajetória percorrida nesta investigação, é possível concluir que as novas modalidades de publicação que vem sendo implantadas pelo SCIELO requereram mudanças nos procedimentos praticados nos processos editoriais nos periódicos científicos investigados. No entanto, não se trata de mudanças sistematizadas e uniformes entre os periódicos estudados, considerando as diferenças existentes entre os mesmos e o fato de que tais modalidades são recentes no país. Outros fatores que influenciam nos processos adotados pelos periódicos, referem-se a recursos financeiros e humanos disponíveis, incluindo a profissionalização da equipe editorial.

Foi possível perceber que os periódicos em estudo vêm buscando soluções para as dificuldades e desafios trazidos pelas modalidades de publicação, e algumas têm se mostrado mais eficazes do que outras, para a diminuição do tempo de publicação e a otimização de processos ou recursos, mas a análise foi limitada devido a poucos dados disponíveis.

Quanto à inserção do bibliotecário na editoração de periódicos científicos, os dados obtidos são reduzidos, mas permitem indicar que existe tal inserção profissional na área, com

perspectivas promissoras.

Destaca-se, também, o aumento do rigor na etapa de recebimento dos artigos para publicação, ao recusar artigos que não atendem as normas do periódico, aceitando os artigos que chegam mais completos, revisados, formatados e normalizados conforme as regras do periódico. Além disso, a implantação de ferramentas como *templates e checklists* para facilitar a formatação e normalização dos artigos têm se mostrado favoráveis, assim como também diretrizes claras e detalhadas para os autores.

Uma mudança verificada nos processos dos periódicos investigados quanto à modalidade PC, refere-se aos procedimentos de acompanhamento do fluxo editorial nos casos de edição única, anual. Agora, os processos são realizados para cada artigo individualmente, o que deixou de ser prático ao aumentar o processo; embora ganhou em velocidade e dinamismo, perdeu em praticidade. Portanto, a equipe de produção editorial precisa lidar com vários artigos simultaneamente, em momentos diferenciados do fluxo editorial, o que requer uma nova forma de organização do trabalho.

Em meio a dificuldades e simplificações observadas, foi possível concluir que as novas modalidades de publicação estudadas em periódicos científicos da Região Sul, mostram-se promissoras no cumprimento do objetivo de diminuição do tempo de publicação pela agilidade requerida, especialmente na modalidade de publicação contínua em um único número anual.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Janayne Carvalho do. A edição de artigos científicos na divisão de periódicos do CEGRAF/UFG: conceito, processo e gerenciamento. **Ci. Inf. Rev.**, Maceió, v. 5, número especial, p. 1-12, fev. 2018. Disponível em: <http://seer.ufal.br/index.php/cir/article/download/4262/3152>. Acesso em: 17 set. 2018.

AMBINDER, Déborah Motta. **Artigos científicos digitais na Web**: novas experiências para apresentação, acesso e leitura. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012. Disponível em: http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/Dissertacao_Debora_Ambinder.pdf. Acesso em: 21 ago. 2018.

BAUMGARTEN, Maíra. Gestão de periódicos científicos em ciências sociais: uma experiência. **Pensata**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 44-52, out. 2015. Disponível em: http://www2.unifesp.br/revistas/pensata/wp-content/uploads/2012/06/%C3%BAultima-vers%C3%A3o_16outubro.pdf. Acesso em: 22 ago. 2018.

BLATTMANN, Ursula; BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. Gestão de conteúdo em bibliotecas digitais: acesso aberto de periódicos científicos eletrônicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 41-56, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11883198.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Glossário temático**: gestão editorial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Ontologia de referência para periódico científico digital**. Tese (Doutorado) – 2011. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/95827/296645.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 ago. 2018.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

FUNARO, Vânia Martins Bueno de Oliveira; RAMOS, Lúcia Maria Verônica Sebastiana Costa; HESPANHA, Andrea Pacheco Silva. O papel do bibliotecário frente a revistas científicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., Gramado, RS. **Anais...** Gramado, RS: SNBU, 2012.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/943/732>. Acesso em: 07 nov. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica desafios da prática e da formação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 147- 172, jun./jul. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579/5897>. Acesso em: 16 ago. 2018.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. M. S. V. C.; CASTRO, R. C. F. Revistas científicas: características, funções e critérios de qualidade. In: POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 6, p. 163-190.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida.; CASTEDO, Raquel da Silva. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31, Natal, RN. **Anais eletrônicos...** Natal, RN, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261286500_Producao_editorial_e_comunicacao_cientifica_uma_proposta_para_edicao_de_revistas_cientificas. Acesso em 16 ago. 2018.

MAIMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/522/659>. Acesso em 16 ago. 2018.

REIS, Sandra Gomes de Oliveira; CATELÃO, Evandro de Melo. Criação de um periódico científico online em uma instituição de ensino superior pública. **Informação & Informação**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 546-563, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/31503/22068>. Acesso em: 9 out. 2018.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories. A comunicação científica e o uso de portais: estudo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ENANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3113/2239>. Acesso em: 07 nov. 2018.

SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras de; DINIZ, Eduardo H. Gestão de periódicos científicos: estudo de casos em revistas da área de Administração. **Rev. Adm. (São Paulo)**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 449-461, set. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000300002. Acesso em: 22 ago. 2018.

SANTANA, Solange Alves; FRANCELIN, Marivalde Moacir. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 2-26, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/543/483>. Acesso em 16 ago. 2018.

SHELIGA, Eva L. Sobre os bastidores da editoração acadêmica. **Pensata**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 13-22, out. 2015. Disponível em: http://www2.unifesp.br/revistas/pensata/wp-content/uploads/2012/06/%C3%BAltima-vers%C3%A3o_16outubro.pdf. Acesso em: 22 ago. 2018.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Guia para a publicação avançada de artigos Ahead of Print (AOP) no SciELO.** (Versão abril de 2018a). Disponível em: http://www.scielo.org/local/File/Guia_AOP.pdf. Acesso em: 8 ago. 2018.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Guia para Publicação Contínua de artigos em periódicos indexados no SciELO.** (Versão abril de 2018b). Disponível em: <http://www.scielo.org/local/Image/guiarpass.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2018.

SILVEIRA, Lúcia da. **Portais de Periódicos das universidades federais brasileiras:** documentos de gestão. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) – 222 f. 2016. Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178706/343901.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 nov. 2016.

STUMPF, Ida Regina Chitto. O uso da internet na pesquisa universitária: o caso da UFRGS. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 21, n. 2, p. 189-200, jul./dez. 1997. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/03/pdf_88b3e1ac23_0008817.pdf. Acesso em 16 ago. 2018.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. O editor e a revista científica: entre o feijão e o sonho. *In*: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão.** São Paulo: Editora SenacSP/Cengage-Learning, 2008. p. 41-72.

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. *In*: SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO, M. I. C.; Koller S. H. (org.). **Publicar em psicologia:** um enfoque para a revista científica. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia; Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009. cap. 4, pp. 91-107. Disponível em: <http://www.publicarempsicologia.blogspot.com/>. Acesso em: 8 ago. 2018.

APÊNDICE A

CHECKLIST

| Dados de identificação do periódico | | | | |
|-------------------------------------|---|-----|---|--------------------------------|
| Título: | | | | |
| Universidade de vínculo: | | | | |
| ISSN: | | | Periodicidade: | |
| Ano de criação: | | | QUALIS na área principal de conhecimento: | |
| Checklist | | | | |
| N ^o | Questão | Sim | Não | Observação |
| 1 | Publica impresso e digital | | | |
| 2 | Modalidade AOP | | | Ano: |
| 3 | Modalidade PC | | | Ano: |
| 4 | Informa a equipe editorial? | | | Quantos: |
| 5 | Tem bibliotecário na equipe? | | | |
| 6 | Apresenta fluxograma dos processos efetuados? | | | |
| 7 | Apresenta descrição dos processos para cada etapa do fluxo? | | | |
| 8 | Informa uso de instrumentos auxiliares para controle de prazos e processos? | | | Quais: |
| 9 | As mudanças perceptíveis entre os números (Editorial) | | | Citar n ^o Quais? |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019).

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO

Investigar como ocorreram e quais foram às mudanças, em seus processos editoriais, quando aderiram às modalidades de publicação recomendadas pela SCIELO: **Publicação Avançada de Artigos** - Ahead of Print (**AOP**) e/ ou a **Publicação Contínua de Artigos** (PC). Enviamos o arquivo no editor de texto Word, para facilitar a descrição e acréscimos se desejar.

| Dados de identificação do periódico | |
|-------------------------------------|---|
| Título: | |
| Universidade de vínculo: | |
| ISSN: | Periodicidade: |
| Ano de criação: | QUALIS na área principal de conhecimento: |

1. Qual das modalidades de publicação, determinada pelo SciELO, foi adotada?

- Publicação Avançada de Artigos - Ahead of Print (AOP)
 Publicação Contínua de Artigos

2. Quando foi implementada a modalidade de publicação adotada pelo seu periódico?

- Este ano (2019)
 No ano passado (2018)
 2017 ou anos anteriores

3. Como essa mudança foi efetuada?

- Sem auxílio do Portal de Periódicos a que o periódico está vinculado
 Com auxílio do Portal de Periódicos a que o periódico está vinculado

Descreva como ocorreu a mudança:

4. Houve mudança no tempo de publicação com a modalidade de publicação adotada?

- O tempo de publicação reduziu. Em quanto tempo? _____
 O tempo de publicação aumentou. Em quanto tempo? _____
 O tempo de publicação não mudou

5. A nova modalidade de publicação **facilitou** os processos em uma ou mais etapas do fluxo editorial?

- Submissão
 Avaliação por pares
 Preparação da edição
 Publicação
 Divulgação

Comente: _____

6. A nova modalidade de publicação **dificultou** os processos em uma ou mais etapas do fluxo editorial?

- Submissão
 Avaliação por pares
 Preparação da edição
 Publicação
 Divulgação

Comente: _____

7. Como você avalia a experiência da publicação na modalidade adotada?

- Positiva
 Negativa
 Indiferente

Comente e destaque pontos positivos e negativos:

8. Qual a principal diferença notada entre a modalidade de publicação anterior e a atual?

- Os processos foram simplificados
- Alguns procedimentos foram acrescentados
- Diminuiu o tempo de publicação
- Aumentou o tempo de publicação
- Outra. Qual? _____
- Não houve diferença

Comente:

9. O que foi necessário implementar com a mudança na modalidade de publicação?

- Aumento da equipe editorial
- Contratação de serviços terceirizados
- Uso de ferramentas para controle de processos, como fluxogramas, *checklist*, cronogramas, planilhas
- Aprimorar rotinas sistematizadas
- Outro. Qual? _____
- Não foi necessário qualquer implementação

Comente:

10. Cite obstáculos no processo de publicação na modalidade adotada:

11. Informe que processos foram requeridos para que a modalidade de publicação fosse plenamente adotada:

12. Comente sobre sua impressão geral e possíveis sugestões acerca da modalidade de publicação adotada:

Agradecemos sua colaboração nas respostas para a realização desta pesquisa!